

PROGRAMA DE PROVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Itens:

- 1 – Aspectos gramaticais: fonologia e morfologia da língua de sinais.
- 2 – O papel do tradutor e intérprete de língua de sinais na educação das pessoas surdas.
- 3 – A importância do ensino de Libras nos cursos de licenciatura.
- 4 – História da educação das pessoas surdas no Brasil e no mundo.
- 5 – Educação bilíngue para surdos X educação inclusiva para surdos: desafios atuais.
- 6 – Ensino de Libras como segunda língua para ouvintes: aspectos metodológicos.
- 7 – O Atendimento Educacional Especializado para alunos surdos.

Bibliografia:

- ALBRES, N. de A., NEVES, Sylvia Lia Grespan (org.). Libras em estudo: formação de profissionais. São Paulo: FENEIS, 2014. Disponível em: <<http://www.feneissp.org.br/index.php/e-books>> Acesso em 24 de agosto de 2015.
- GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- _____. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências.
- BRASIL. Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado- Pessoa com surdez. Brasília, D.F. 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>> Acesso em 27 de junho de 2017.
- LEITE, Emeli Marques da Costa. *Os papéis do intérprete de LIBRAS na sala de aula inclusiva*. 2004. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.
- LEITE, Tarcísio de A. O ensino de segunda língua com foco no professor: História oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. Dissertação de Mestrado: Universidade de São Paulo, 2004.
- QUADROS, R. M. de, KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial. Brasília-DF: MEC. 2004
- SOUZA, R. M.; GÔES, M. C. R. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excluído contexto da inclusão. In: SKLIAR, CARLOS (org.) Atualidade da Educação Bilingüe para Surdos. Porto Alegre: Ed. Mediação. 1999, Vol 1, pp. 163-187.
- SILVA, Simone Gonçalves de Lima da Silva. Ensino de língua portuguesa para surdos: das políticas às práticas pedagógicas. 2008. 121p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
- SILVA, Vimar. Educação de surdos: uma releitura da primeira escola pública para surdos em Paris e do Congresso de Milão em 1880. In: QUADROS, Ronice Muller de. Estudos Surdos I. Petrópolis, 2006.